

Nanofósseis Calcários do Campaniano no Membro Lachman Crag (Formação Santa Marta), norte da Ilha James Ross, Península Antártica.

Rodrigo do Monte Guerra¹, Gerson Fauth¹, Andrea Concheyro², Marcelo de Araujo Carvalho³, Renato Rodriguez Cabral Ramos³

¹ITFossil - Centro de Referência em Micropaleontologia - Universidade do Vale do Rio dos Sinos, ²Universidad de Buenos Aires, ³Museu Nacional - Universidade Federal do Rio de Janeiro.

RESUMO: Estudos realizados na Península Antártica sempre suscitam interesse da comunidade científica. Apesar de possuir importante registro sedimentar do Cretáceo Superior, a Ilha James Ross possui escassos estudos micropaleontológicos, distribuídos principalmente em ilhas próximas. O presente estudo exhibe o primeiro registro de nanofósseis calcários em rochas do Membro Lachman Crag, base da Formação Santa Marta (Grupo Marambio). O estudo provém de 99 amostras coletadas em afloramento situado no local conhecido como *Col Crame* (coordenadas: 63°49'44"S e 57°53'32"W), norte da ilha James Ross, constituído por uma sucessão de arenitos muito finos a médios, siltosos, intercalados com argilitos e siltitos laminados, bem como tufos vulcânicos e escassos níveis de lapilli acrecional. São comumente encontrados fósseis de invertebrados marinhos (amonóides, belemnites, inoceramídeos), bem como troncos petrificados, madeira fóssil carbonizada/carbonificada e moldes de folhas e talos no interior de concreções carbonáticas. As amostras foram coletadas durante a expedição do projeto "Prospecção de Fósseis do Cretáceo da Bacia de James Ross", no verão antártico de 2006-2007. Foram recuperadas 40 espécies de nanofósseis calcários. A assembleia fossilífera, dominada por *Watznaueria barnesiae*, *Tranolithus orionatus*, *Eiffelithus eximius*, *Reinhardtites anthophorus*, *Staurolithites zoensis*, *Arkhangelskiella cymbiformis* e *Gartnerago segmentatum*, indica deposição dos sedimentos durante o estágio Campaniano podendo atingir a parte superior do Santoniano, o que condiz com as interpretações feitas anteriormente baseadas em outros grupos fósseis.

PALAVRAS CHAVE: NANOFÓSSEIS CALCÁRIOS, ANTÁRTICA, CAMPANIANO.